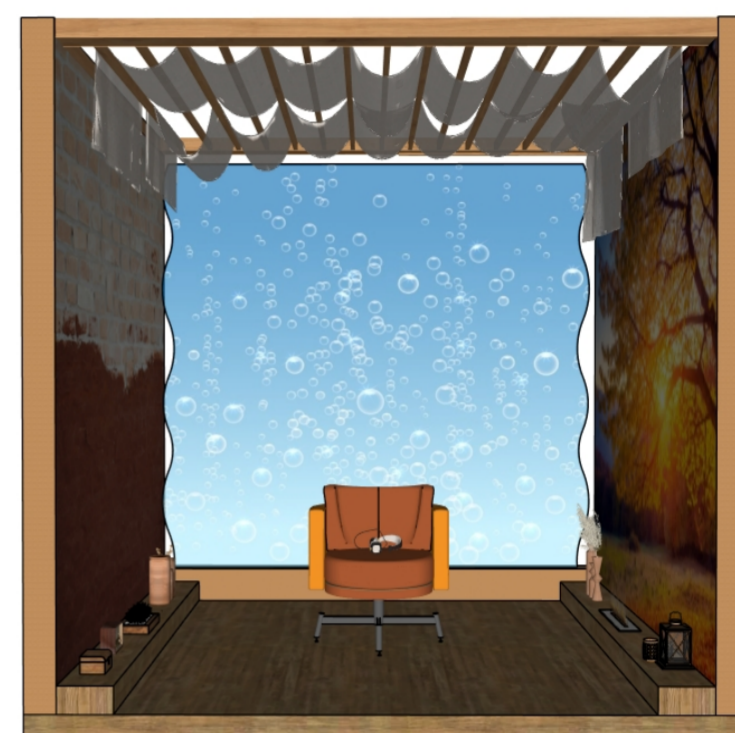


“Conexão e equilíbrio: A natureza em som”



Ao entrar no ambiente, o visitante é recebido por uma paisagem sonora desconfortável — ruídos e barulhos agressivos ecoam de uma caixa de som, simulando a poluição sonora cotidiana. Logo, o convite à transformação: sentar-se em uma poltrona giratória, colocar os fones de ouvido e ser imerso em sons suaves inspirados na natureza. Com os olhos e os sentidos atentos, a experiência se revela.



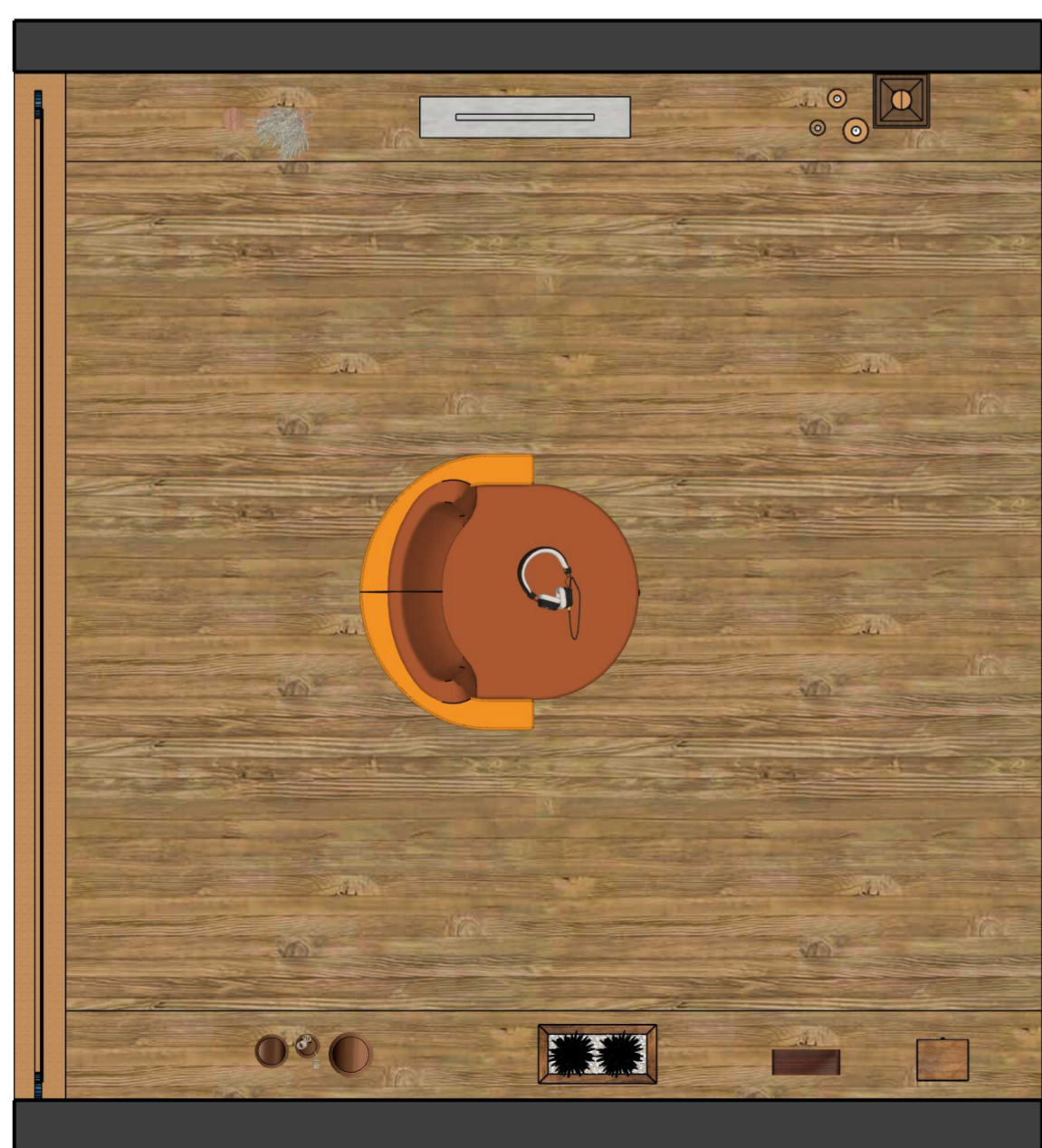
PERSPECTIVA 01

O ambiente foi projetado com base nos quatro elementos da natureza: fogo, terra, água e ar. Cada canto traduz um deles em cores, texturas e movimentos. O calor da lareira aquece suavemente, enquanto a parede em tom terroso convida ao toque. A água escorre delicadamente, trazendo frescor e fluidez, e a brisa leve vinda do teto envolve o corpo, despertando a leveza do ar.

O espaço propõe uma pausa — uma reconexão com o essencial. Ao unir estímulos sensoriais, elementos naturais e música, a instalação convida à reflexão sobre a saúde auditiva, e mocional e ambiental. Porque música não é apenas som: ela é memória, emoção e cura.



PERSPECTIVA 02



PLANTA



PERSPECTIVA 03

Mais do que um refúgio, o ambiente mostra a importância de cultivar espaços que promovam o equilíbrio e a qualidade de vida, oferecendo um refúgio de paz e serenidade no meio do caos cotidiano.

Autor: Lígia Sarôa
Tutor: Larissa Jordão

